



ALTERAÇÕES HEPÁTICAS EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO

Matheus Medeiros Aguiar¹, Maraiza Oliveira Carrijo¹, Ricardo Cambraia Parreira²,
Melissa Carvalho Martins de Abreu³, Wellington Francisco Rodrigues³, Camila
Botelho Miguel³

¹ Discente – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Campus Mineiros/GO (e-mail: matheusmedeirosaguiar@hotmail.com)

² Docente – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Campus Trindade/GO.

³ Docente – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Campus Mineiros/GO.

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

A atenção domiciliar propõe o cuidado individualizado na realidade do indivíduo, prevenção e tratamento de doenças e se possível a reabilitação prestada em domicílio, garantindo a assistência à saúde. Nesse aspecto, as patologias hepáticas debilitam inúmeros pacientes que, por essa razão, adentram os serviços de hospitalização prolongada (1,2). Desta forma este estudo apresentou por objetivos avaliar os exames laboratoriais TGO e TGP, bem como patologias associadas em indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar no município de Mineiros/GO. O trabalho obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número do parecer: 3.250.734 no dia 08 de abril de 2019, Universidade Federal de Goiás (UFG). Assim, foram coletados dados no prontuário dos indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar no município de Mineiros/GO (n = 46), relacionados à sexo, idade, quantificações para TGO e TGP bem como as principais patologias acometidas. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® e analisados no programa InStat e Prisma, Graphpad. Diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. Após avaliados os prontuários dos 46 indivíduos (30 para o sexo masculino e 16 para o feminino), verificou-se que participantes do sexo feminino apresentam maior faixa etária ($p < 0,05$). Em seguida foram avaliadas as dosagens para TGO e TGP separadas por sexo, comparadas ao valor de referência de cada exame para os respectivos grupos. Verificou-se que para o sexo masculino, a maioria dos pacientes apresentaram valores normais para ambas as quantificações (73% para TGO e 83% para TGP). Já para o sexo feminino, 50% das pacientes apresentaram aumento para TGO e 31% para TGP. Em relação às patologias associadas, podemos observar a presença de Alcoolismo, AVC, Câncer, Infarto Agudo do Miocárdio e Traumatismo Cranioencefálico em ambos os sexos. Pacientes do sexo feminino apresentam maior idade bem como maior número de casos com alterações nas dosagens de enzimas hepáticas. Quanto às patologias associadas, podemos observar uma relação destas com alterações nos exames realizados. Assim, conclui-se que indivíduos participantes do programa de atenção domiciliar na cidade de Mineiros/GO apresentam algumas doenças de base correlacionadas com alterações em dosagens de enzimas hepáticas. Fatores como sexo feminino e idade avançada nos mostrou maior incidência destas alterações laboratoriais, sugerindo assim uma maior atenção para este público.

Palavras-chave: Fígado. Melhor em Casa. Exames laboratoriais



Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. SILVA, K.; SILVA, Y.; LAGE, E.; et al. Por que é melhor em casa? A percepção de usuários e cuidadores da atenção domiciliar. Cogitare Enfermagem, v. 22, n.4, 2017.